

Ata da Assembleia Geral número quarenta de dois mil e vinte e quatro

Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro reuniu-se a assembleia geral da Associação Recolher e Dar nas instalações sede da associação, pelas dezoito horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações.
- 2- Apreciação e votação do Programa de Ação e do Orçamento para o ano 2025.
- 3- Outros assuntos.

A reunião teve início meia hora após a hora estabelecida, aguardando-se a constituição de quórum.

Na reunião estiveram presentes os sócios desta associação, conforme folha de presença que se anexa, (anexo um)

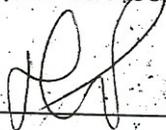
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início aos trabalhos, dando a palavra ao Presidente da Direção, José Tadeu de Freitas, que em relação ao ponto número um, fez um balanço das atividades da associação do ano de 2024, onde fez referência ao encontro Nacional dos BA que teve lugar em Beja, bem como a situação referente ao armazém do BA. No que concerne a este último referiu que a CIMBAL irá disponibilizar um espaço para o desenvolvimento das actividades do BA.

Relativamente ao ponto número dois, o presidente da Direção apresentou o plano de atividades proposto para 2025, e Gervásio Amaro (Tesoureiro da Direção) apresentou o orçamento para o mesmo ano (anexo dois)

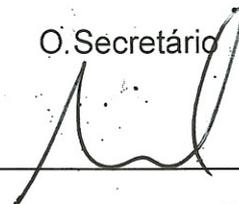
Foram esclarecidos os membros da assembleia de todas as questões referentes ao plano de atividades e Orçamento para 2025, passando-se á votação do documento que foi aprovado por unanimidade.

Não mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião e lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pela Presidente e Secretária da Mesa de Assembleia.

A Presidente da Assembleia Geral



O Secretário



ASSOCIAÇÃO RECOLHER E DAR

Moeda: EUR
 Contribuinte: 508608260

Demonstração Previsional de Resultados para o exercício de 2025

Conta		Rendimentos e Gastos		2025	REAL
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
75		Donativos Públicos e Privados		198.000,00	0,00
785+792	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos co		0,00	0,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
61		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
62		Fornecimentos e serviços externos		-17.040,00	0,00
63		Gastos com pessoal		0,00	0,00
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos e ganhos		3.700,00	0,00
69-685+69		Outros gastos e perdas		-179.000,00	0,00
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.660,00	0,00
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1.000,00	0,00
7624/6	654/6	Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.660,00	0,00
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
6911/21/81		Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		4.660,00	0,00
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		4.660,00	0,00

A Direção _____

Handwritten signature or initials in the top right corner.



Bancoalimentar
contra a fome



1 - Introdução

A atividade do Banco Alimentar contra a fome no distrito ultrapassa já a década, sendo que inicialmente a atividade era gerida pelo BA de Évora.

Em 2007, e após um grande esforço dos fundadores da Associação, foi efetuada a primeira recolha de Alimentos, sendo que após diversos diálogos com a Federação dos BA, em julho de 2008 é criada a Associação Recolher e Dar. Da criação da instituição à formulação de contrato com a Federação dos BA foi rápido, e hoje a associação representa o Banco Alimentar ao nível da Comissão Intermunicipal do Baixo Alentejo.

O BA tem por Missão Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa. A Visão do BA leva-nos a ver um mundo, no qual todos os Homens, tenham garantido o direito à alimentação. Os Valores com que trabalhamos A Dádiva e a Partilha.

A Dádiva e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações que se vão estabelecer entre os diferentes intervenientes e parceiros dos Bancos Alimentares. Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia a dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.

Enquanto Instituição sem fins lucrativos a Associação Recolher e Dar desenvolve as suas atividades com recurso a voluntário, e sempre no apoio indireto às populações colmatando em grande escala aquilo que são as necessidades de muitas famílias, e substituindo-se ao estado e autarquias locais.

Nesta data são apoiadas instituições de todos os concelhos da área de intervenção, á exceção de Barrancos onde não existe nenhuma instituição que nos tenha solicitado apoio. É da responsabilidade das instituições protocoladas a gestão das famílias apoiadas.



Em 2018 e por força de uma situação difícil no seio dos associados, e consequente demissão em bloco dos órgãos sociais o BA beja passou por uma reorganização, desde a organização administrativa até a execução de novos acordos com as instituições.

2 – Pessoal

A Associação desenvolve as suas atividades principalmente com pessoal voluntário, no entanto e face à indisponibilidade de presença de voluntários durante a hora de expediente, há a necessidade de recorrer a pessoal tenha essa disponibilidade, considerando-se desde já os custos de deslocação e transporte. Face a esta situação para o ano de 2023, e desde que se verifique disponibilidade financeira para o executar a Associação desenvolverá as suas atividades com pessoal nos seguintes projetos:

Pessoal remunerado:

- Receber e Dar Como?

No sentido de conseguir chegar a mais famílias e de aumentar os bens a distribuir há a necessidade de manter um prestador de serviços a meio tempo. Em 2025 no seguimento de diversos contatos havidos planeia-se que a expansão da atividade passe também pela distribuição de bens não alimentares, no entanto, esta atividade estará condicionada pelo espaço físico. Prevê-se que em 2025 seja já possível, através do programa do IFAP, receber alimentos frescos provenientes de retiradas do mercado.

Pessoal Voluntário

No ano de 2025 pretendemos continuar actualizar a base de dados relativa aos voluntários do BA, com vista ao aumento da bolsa de voluntários activos e

dinamizar este grupo, através da realização de ações de formação e sensibilização, a realizar cerca de um mês antes das campanhas de recolha de alimentos de Maio e Dezembro. Este grupo de voluntários são hoje de maior importância pois irão transmitir a sua rede de contactos a nova forma de angariação de alimentos face a impossibilidade da campanha saco.

Pretendemos um grupo de voluntários, motivados, ativos e comprometidos com o combate ao desperdício e aproveitamento de alimentos em excesso.

As ações de sensibilização serão ainda replicadas em seminários nos concelhos, no sentido de motivar o trabalho voluntário e promover localmente uma ligação mais estreita com as atividades.

3 – Património

a) Rolante – A Associação é proprietária de duas viaturas que lhe foram doadas, as quais são suficientes para o trabalho desenvolvido.

Dispõe ainda a associação de vários equipamentos de carga de mercadorias que irão naturalmente sofrer manutenções e reparações com vista ao aumento da sua vida útil.

b) Imóveis – A Associação tem contratualizado com uma empresa o arrendamento do armazém onde desenvolve as suas atividades, no entanto em 2025, e conforme compromisso assumido pela CIMBAL será nos disponibilizado um espaço físico para o desenvolvimento das nossas atividades. Será no entanto necessário efetuar um investimento nas adaptações necessárias deste novo espaço.

4 - Distribuição de Bens

a) Alimentos secos – Conforme vem a ocorrer a distribuição às instituições será efetuada em dias fixos e todos os meses de acordo com as disponibilidades de armazém e rateado conforme o número de famílias que cada uma apoia.



b) Alimentos frescos – com o apoio do Banco Alimentar de Lisboa, e em ligação com o BA de Évora pretende-se em 2025 continuar a apoiar mensalmente as instituições com este tipo de bens, sendo que, embora com um custo de transporte inerente, duplicaremos a capacidade de distribuição de alimentos.

c) Outros Bens – Face à clara disponibilidade de bens na associação EntreAjuda, pretende-se em 2025 promover a distribuição de bens não alimentares.

d) Resposta a situações de emergência – A Associação esta ciente que cada vez mais será também seu papel apoiar as instituições que no terreno ocorrem situações de emergência, pois face a sua evidente experiência de gestão de bens e armazéns será uma mais valia no apoio a essas situações. Uma realidade cada vez mais importante face a instabilidade económica face ao impacto da pandemia nas empresas e famílias. Face a este aspeto e no seguimento da adesão à rede de Emergência Alimentar pretende-se em 2025 continuar a apoiar cabazes de emergência em estreita ligação com as instituições beneficiárias e com a Federação dos Bancos Alimentares.

e) Contamos em 2023 iniciar a distribuição de frescos provenientes do programa de retiradas de alimento do IFAP:

f) Com a cedência das novas instalações ao BA Beja será efetuado com a CIMBAL um acordo em que o BA como contrapartida fica com o compromisso de manter uma reserva estratégica com vista a situações de emergência.

5 - Angariação de Alimentos e outros bens

Como habitualmente, vamos realizar duas campanhas de recolha de alimentos, que ultrapassada a principal fase de pandemia voltaram ao normal bem como a Campanha Vale e Donativos Online.

Contamos em 2025 receber alimentos de retiradas de mercado através do programa do IFAP, ao qual efetuamos a inscrição.

Através da partilha dos Bancos Alimentares, mais especificamente do de Lisboa, contamos receber alimentos para a distribuição.

6 – Propostas de Médio e Longo Prazo

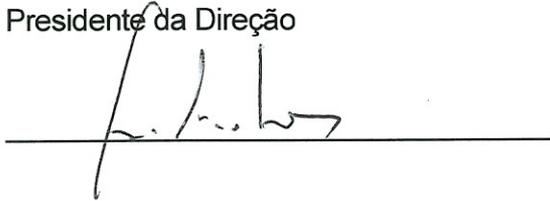
Um dos compromissos desta direção está cumprido e contamos agora ter instalações protocoladas a longo prazo e sem custo mensal, o que foi um grande desafio.

Outro dos compromissos assumido, e que irá ser concretizado em 2025, é a criação de uma base de dados informática com vista ao tratamento de dados e organização.

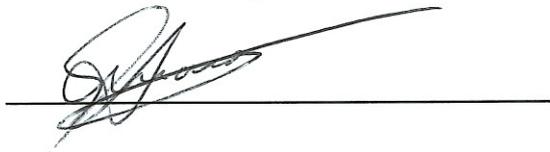
Pretende ainda a Direção promover o aumento do número de alimentos a dar entrada no nosso espaço, dependendo disso o transporte dos mesmos, o que se prevê venha a ser subsidiado.

Beja, 25 de Novembro de 2024

Presidente da Direção



Tesoureiro da Direção



Aprovado em Assembleia Geral realizada em 26 de Novembro de 2024

A Presidente da Mesa da Assembleia

